

Oração da família

Pai, hoje nesta noite especial onde estamos a celebrar o nascimento de Teu filho, eu desejo colocar em tuas mãos todas as dificuldades das pessoas da minha família. Todos os sonhos também, e todas as lágrimas. Principalmente, toda a esperança que possuímos em nosso coração de quem, com a Tua ajuda, qualquer situação irá se resolver. E que Nossa Senhora possa cuidar daqueles que não têm a quem recorrer, da mesma maneira que ela cuidou do Menino Jesus na manjedoura. Abençoe, particularmente, cada membro da minha família e, por favor, não deixe que eles se sintam sozinhos, pois nunca estarão. Sei que o Senhor e mais uma casta de anjos estarão protegendo-os sempre. Amém.

Ano 50 - Nº 193- IV Trimestre de 2022

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella

5000
Encarte nº 63
Família Guanelliana



São José

Um Pai Amoroso

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
Nº 102, livro "B" Nº 1. 1º Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Luis Ovelar - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC
Pe. Tiago Santos - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 60,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

- 03** Editorial
- 06** Vocação um chamado
- 08** Espaço Jovem
- 10** Devoção a São José
- 14** Testemunho Ir. Simone
- 17** Beata Clara
- 21** Espiritualidade Guanelliana
- 23** Devoção Mariana
- 25** História vocacional Pe. Carlitos
- 27** Contribuições
- 28** Homenagens

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Onilva Vogt

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salette Loraschi

Ceará

Lucas Aderaldo Braga

Rio de Janeiro

Selma Gomes Lino

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Brasília

Maria das Graças Aragão

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Irmã Maria Terezinha
Helena Hech Pool
Irmã Ida Ferronato



Para download da versão digital colorida
aponte sua câmera para o código ao lado

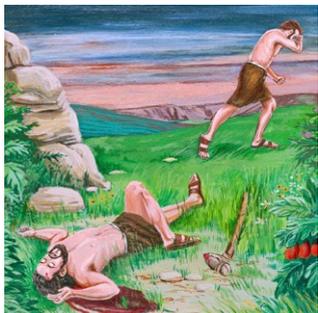
Natal, tempo de esperança

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC



Com a expulsão de Adão e Eva do paraíso, perdeu-se o contato íntimo com Deus, e o Homem ficou jogado a sua própria sorte, tendo que ganhar seu sustento com o suor de seu trabalho. As portas do jardim do Éden estavam fechadas e guarnecidas pelos anjos, Gn 3,23-24. O Homem estava longe de Deus e se afastando cada vez mais.

As conseqüências desta distância não demoraram em aparecer. A inveja de Caim o leva a matar seu irmão Abel, porque sua oferenda era agradável a Deus, enquanto que a outra não, Gn 4,1ss. E assim, contemplamos na



história de Israel, muitos outros momentos de sofrimentos por causa do pecado, como a rejeição a Deus no bezerro de ouro do Êxodo 32, bem como os exílios que acabaram destruindo o reino de Davi, 2Rs 24 e 25.

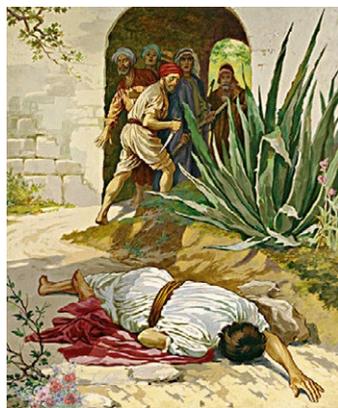
Humanamente tudo estava perdido, não havia razões para esperança, estávamos todos condenados à morte eterna. Fomos criados para estar juntos de Deus, contemplar sua face gloriosa, que é a verdadeira felicidade, mas esta realidade já não era possível. A vida humana era dor e sofrimento, pois estávamos longe de Deus.



Estando a humanidade perdida, o primeiro a ter esperança é o próprio Deus, como a parábola do filho pródigo, o pai que constantemente espera a volta do filho, mesmo depois de tantos desgostos, Lc 15,11-32. Toda criação é boa e o Criador não se arrepende de nenhuma delas, Sb 11,12. Por

isso constantemente vai ao encontro anunciando sua mensagem para conquistar de volta aquela ovelha desgarrada.

Depois de ter falado pelos profetas, enviou seu próprio filho para nos falar diretamente ao coração, Heb 1, 1 -10. Assim o Próprio Deus nos convida a voltar-nos para Ele e a seguir os seus caminhos. Por isso que Natal é tempo de esperança, pois o Senhor é bondoso, compassivo e está conosco, não desiste de nós, vem nos resgatar do pecado e da morte.



Ele nos amou primeiro, se encarnou, assumiu em tudo a condição humana, menos o pecado. Sofreu todos os suplícios da cruz, morreu da maneira mais cruel que se tem conhecimento e ressuscitou para nos levar para junto de Deus, derrotando a morte e nos mostrando que a vida tem a última palavra. Tudo isso por amor a cada um de nós. Mesmo com todos os pecados e as desoras o Senhor nos quer ao seu lado.

Mostra também que o olhar de Deus às realidades do mundo é diferente do nosso. Às vezes as dificuldades que podemos estar vivendo nos levam a crer que já não há esperanças. Ou olhamos para nossos irmãos e pensamos, “esse não tem mais jeito”. Vivendo assim uma tristeza, um pessimismo profundo, totalmente contrário ao que o Senhor nos ensinou.

Quando o Senhor come com pecadores como Mateus, Zaqueu, cura enfermos, expulsa demônios... Ele induz a seus interlocutores que é preciso manter vivas as esperanças porque para Deus nada é impossível. Nos momentos difíceis da vida precisamos ter este olhar de esperança.



São José e Maria Santíssima são pessoas de esperança, confiaram na promessa de Deus, de enviar o Salvador. Os Santos foram pessoas de esperança. Cada um em seu tempo, principalmente os mártires, que diante da morte eminente, nunca

renegaram sua fé. Deram testemunho firme de Jesus, pois sabiam que sua promessa era verdadeira.



Jesus nos promete a vida eterna, onde não haverá choro nem ranger de dentes. Por mais difícil que esteja a situação, o melhor sempre está por vir. Caminhamos em direção ao encontro definitivo com Deus em sua glória eterna, porque as dificuldades da vida são pequenas perto do bem que nos espera.

Nós cristãos não podemos olhar para a realidade do mundo pensando que tudo acabou, que nada temos a fazer. Quando nossa fé ensina precisamente o contrário, devemos esperar e confiar, mantendo toda esperança.



Nós somos testemunhas da esperança, porque assim o Senhor nos ensinou. Não podemos viver na tristeza, como se fosse uma eterna sexta-feira Santa, mas sim, como o grande dia da ressurreição, onde os corações se alegram, porque vimos o Senhor.

Quero convidá-los a olhar para este mundo de guerra e desavenças, e para o nosso Brasil dividido e polarizado, com esperança. Não pensemos que tudo está perdido, mas pelo contrário, que o Senhor está preparando o caminho da glória definitiva. O Senhor fará nova todas as coisas, alegremo-nos e nele exultemos. Bendito seja o Senhor!

Deus Abençoe você e sua família. Feliz Natal e abençoado Ano novo.

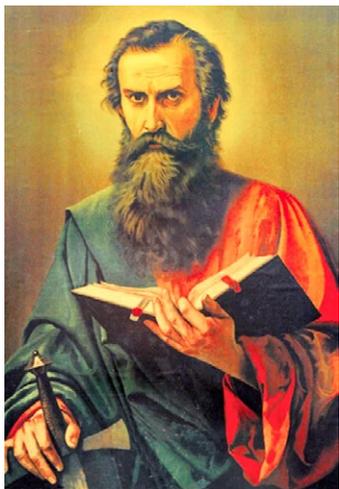




Estar com Jesus

Prezados leitores, o apóstolo Paulo é um dos personagens mais conhecidos pelas Sagradas Escrituras. O Novo Testamento caracteriza a novidade evangélica que identifica ao fariseu de Tarso. Sem dúvida a sua vida mudou e sua opção fundamental também.

Ainda que letrado nas leis e nas observâncias, o que realmente o fez um conhecedor e amigo de Deus, foi o encontro com o Senhor Jesus em Damasco. A partir desse momento já não foi o mesmo.



Pe. Renan

Da mesma forma, a nossa vida será realmente verdadeira e plena quanto mais estarmos abertos e dóceis à graça de Jesus Cristo Nosso Senhor, que quer se revelar a cada um de nós. Uma vez que fizemos a experiência do Ressuscitado, tanto mais vamos querer estar com Ele. Disso depende a vivência de nossa vocação.

Vocação, um chamado de Deus

Paulo compreendeu o que significa seguir a Jesus, porque foi encontrado por Ele, (Fl 3, 8-15). Por isso, consegue transmitir essa realidade sobrenatural com tanta incidência na vida presente. Nada do que pudermos imaginar se compara ao conhecimento das coisas do alto.

O grande paradoxo é que quanto mais nos aproximamos de Jesus Cristo, menos nos sujeitamos ao que é passageiro, sem nos furtar de nossas responsabilidades com os demais.

Quanto mais obedientes à vontade de Deus, mais intuiremos o que devemos fazer para alcançar a perfeição querida por Ele, como progresso de nossa santidade e dom Seu, àqueles que Ele chama ao seu encontro. Por isso, sigamos a Cristo. Que nada nos detenha. O caminho é árduo, mas possível.

Por isso, é inspirador para cada de um de nós, aproximar-se de Jesus, inevitavelmente nos fará bem. Quanto mais vivermos sob a sua graça, tanto mais compreenderemos o que é necessário à nossa felicidade, pese as dificuldades. Essa será a grande tensão de nossa vida presente: conhecer a Deus e sermos amados por Ele.

Por: Pe. Renan Rafafel



E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens, quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém. 3 E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. 4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? 5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os agulhões. 6 E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer. 7 E os varões, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém. 8 E Saulo levantou-se da terra e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco. 9 E esteve três dias sem ver, e não comeu, nem bebeu. At 9, 1-9.



Pe. Odair Danielli

Dia Nacional da Juventude

Alô amigos e amigas! Sabemos que no mês de outubro, já está consagrado, o Dia Nacional da Juventude, o DNJ. E as Comunidades se mobilizam para realizar eventos, envolvendo os nossos jovens.

E aqui no Mato Grosso, na Diocese de Barra do Garças, onde os Servos da Caridade atuam em duas Paróquias, Canarana e Água Boa, aconteceu um magnífico Encontro de Jovens a nível diocesano, no fim de semana de 22 e 23 de outubro.

E onde foi? Na Missão Salesiana do Meruri, centenária missão entre os indígenas que forma a Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Nesta Missão aconteceu o martírio (assassinato) do Pe. Rodolfo Lukenbain e do índio Simão Bororo, em 1975. Já com as terras da Reserva delimitadas legalmente, resistiram à expulsão por ordem de fazendeiros e derramaram seu sangue em nome da fé e da vida de seu povo.

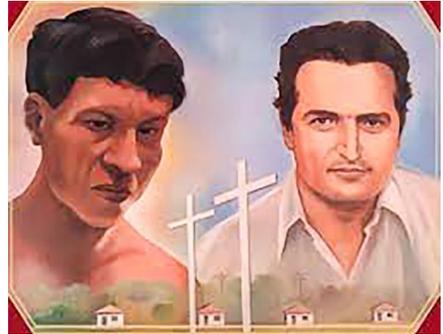
E neste local sagrado, os jovens participantes do Encontro reafirmaram o seu compromisso de discípulos missionários de Jesus Cristo, de serem construtores do Reino de Deus para um mundo mais justo, humano, fraterno. E a oração da Igreja pela canonização dos mártires foi



solenemente proclamada pela Juventude reunida. Vamos nós também rezar esta oração, pedindo a glorificação dos Servos de Deus, Pe. Rodolfo Lukenbain e Simão Bororo ...

Oração

“Deus da vida e do amor, em união com todos os Mártires da Igreja, Vos louvamos e agradecemos pela força que infundistes em seus corações para darem a vida derramando o próprio sangue como o Vosso Filho Jesus, Testemunha fiel. Ele disse aos seus discípulos: ‘Não há maior prova de amor que dar a vida pelos amigos’ (Jo 15,13). Glorificai os vossos servos Pe. Rodolfo Lukenbain e Simão Bororo com a coroa do martírio. Eles deram a vida como prova de amor maior e seguindo Jesus com radicalidade, permaneceram fiéis até o fim! Derramai também em nós o Vosso Espírito Santo para que a exemplo deles possamos percorrer o caminho do bem e da justiça. Concedei-nos, Senhor nosso Pai, a graça que por sua intercessão Vos pedimos.... Pelo mesmo Jesus Cristo Crucificado e Ressuscitado, vencedor da morte e por Maria nossa Mãe e Auxiliadora. Amém!”



Simão e Pe. Rodolfo

Disse Tertuliano, mártir no ano de 220 dC, na cidade de Cartago, província romana da África. ***O sangue dos Mártires é semente de novos cristãos!***



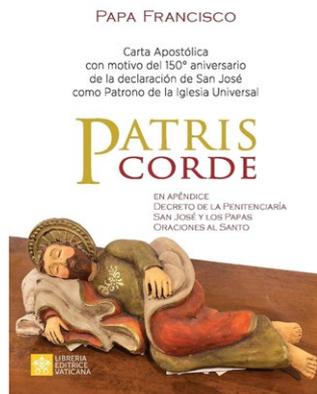
E assim foi, os pagãos vendo a coragem de quem dava a vida por Cristo, começam a se perguntar: que há de tão importante nesse Cristo, que eles mor-



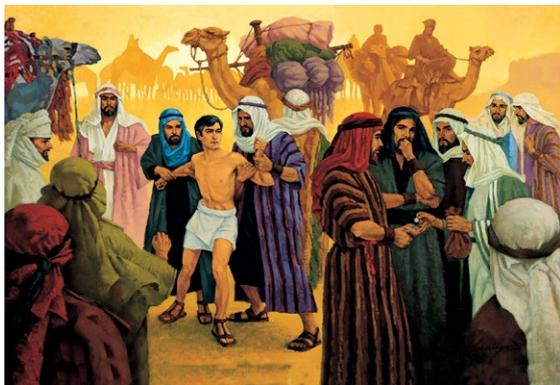
rem por ele? Muitos se converteram e acabaram sendo mártires pela mesma causa. Que nosso testemunho também possa questionar e cativar outros jovens a seguirem a Cristo!

UM HOMEM QUE SOUBE AMAR

O Papa Francisco dedicou um ano a São José, desde 8 de dezembro de 2020 até a mesma data de 2021, para recordar o 150º aniversário da declaração do Santo como patrono da Igreja universal, e para a ocasião doou aos fiéis uma belíssima Carta apostólica “Patris corde”. É nossa intenção detornar-nos sobre este personagem, que os Evangelhos nos apresentam como “silencioso e justo”, mas também como o “sonhador” por excelência. Peçamos também a sua intercessão e a sua orientação como guia nesse momento particular da vida do mundo e da Igreja. Jesus veio do Pai para nos tomar pela mão e reconduzir-nos ao Pai. Nisto nos ajudará São José que se deixou “captar” pelo Senhor e se conduzir por estradas misteriosas.



O sonho. Pode-se afirmar que o sonho desde o início da História sagrada fez parte da vida dos homens. Já Abraão, no momento em que está para receber uma benção que acompanhará a sua descendência através dos séculos, entra num sono profundo, mas experimenta também diante desse sono, sentimentos contrastantes entre o terror e a confiança no Senhor. São Paulo dirá que Abraão acreditou firmemente no plano que Deus tinha sobre ele e por isso foi considerado o pai na fé. Mas penso em outra figura do Antigo



Testamento que é o grande sonhador por excelência; é José filho predileto de Jacó e Raquel. Os seus sonhos provocam nos irmãos inveja e ciúme; exatamente por isso foi vendido pelos irmãos ao Egito e ali mais uma vez será o sonho a fazê-lo conquistar as graças do Faraó, após ter experimentado o sofrimento da prisão.

Devoção a São José

A figura de José filho de Jacó é antecipação da figura de São José do Novo Testamento, mas também do evento pascal de Jesus. Aprendemos dele que o sonho manifesta a história de Deus na história dos homens e através do sonho se descobrem dois elementos fundamentais: a vocação por parte de Deus e a obediência.



A vocação. Através do sonho Deus manifesta uma chamada. Deus chama José através do sonho e o insere no plano salvífico da história dos homens. Por si só nenhum homem está fora do plano de Deus; todos somos chamados por Ele. Devemos estar totalmente persuadidos desta verdade fundamental para poder interpretar corretamente a nossa vida. Ser chamados por Deus significa ser colocados por Ele no plano da salvação e assim sermos ao mesmo tempo beneficiários e colaboradores. Contudo não é fácil viver este chamado do Senhor. O chamado passa também através do mistério do sofrimento e da cruz. Existem alguns acontecimentos da vida de José que remetem ao mistério da cruz e da Paixão de Jesus; por exemplo, foi vendido pelos irmãos por vinte denários, e isto recorda a traição de Judas, tanto é que também um dos irmãos de José chama-se Judas.

Mas em José descobre-se a obediência e a fidelidade ao Senhor. O chamado de Deus, a vocação, que passa através do sonho, desemboca na obediência ao Senhor, isto se percebe em São José, sobretudo no Novo Testamento. José quis formar uma família e eis que surge de improviso o sonho, o mistério de Deus. Assim o sonho que é narrado no Evangelho de Mateus, encontra-se de frente a um mistério maior do que ele, com o conseqüente drama que o atingirá. Este drama representa o mistério da cruz de Jesus, a “noite” que também Jesus experimentou.



Devoção a São José



O Cardeal Ballestrero quando fala da vocação e do sonho de São José, diz: “Na tua noite, a mais insone, a mais agitada, o Senhor quer te confiar uma missão. Te chama para colocar nas tuas mãos um seu projeto”. Também José experimentou essa noite. É preciso não esquecer que o homem torna-se uma realidade indecifrável se for separado de Deus e se for considerado fora do seu plano de salvação.

José foi dócil ao projeto de Deus. “Ele deixou-se conduzir pelo Senhor e este o introduziu de uma maneira particularmente íntima no mistério da Encarnação e da salvação, tornando-o parte integrante do evento salvífico de Deus em Jesus. Deixando-se conduzir pelo Senhor, tornou-se o contemplativo da Encarnação de Cristo. Contemplou-a na virgindade maravilhosa, incorrupta e fecunda da sua esposa; viu florescer desta “sarça ardente” o fruto bendito do Espírito, Jesus salvador, e assim foi próximo, ou melhor, esteve bem por dentro do mistério de Deus feito homem” afirma o grande biblista padre Tarcisio Stramare.

No momento do drama, José confia-se ao Senhor e Ele lhe fala através do Anjo e diz: “Não tenhas medo”. É o drama que também marca a nossa vida, drama de incompreensão, desilusão, desânimo, dúvidas. No mistério aparentemente insondável, José deixou-se envolver cegamente. São João Crisóstomo, que é o padre da Igreja que trata de maneira mais profunda sobre São José, usa uma expressão que retrata a personalidade dele: “José obedeceu com grande coração”.

Ele continua dizendo que José está no centro da história, porque no centro da história está Jesus. José coloca-se no meio entre Jesus e Maria. A sua é uma tarefa central e isto nós o vemos também, através do segundo sonho,

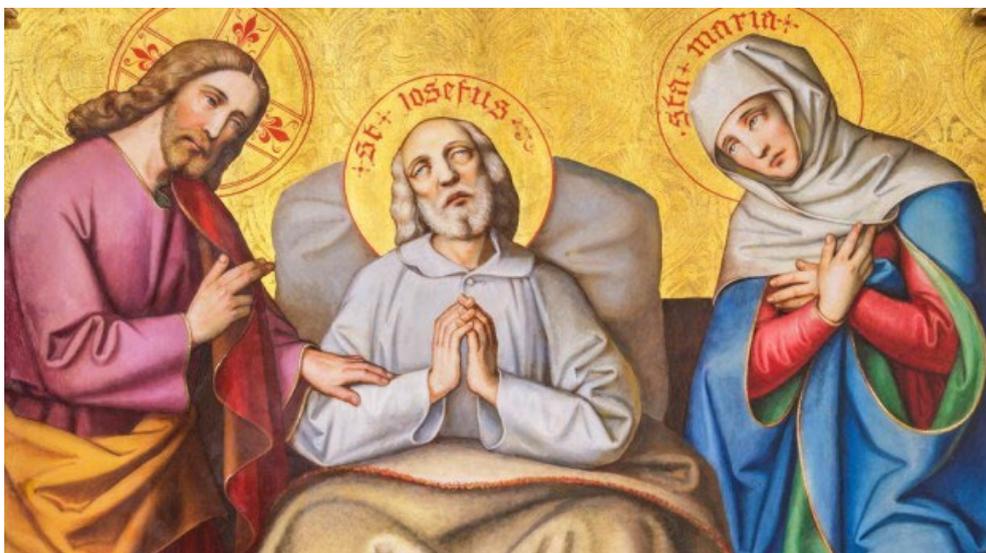


Devoção a São José



quando Herodes decreta a matança dos inocentes: “José tomou consigo Maria e o menino e dirigiu-se para o Egito”, dizem as Escrituras. E mais uma vez São João Crisóstomo sublinha: “José obedeceu com grande coração”.

Os Evangelhos são escassos no descrever a vida de José e não dizem quando ele morreu. A devoção popular o mostra morrendo entre os braços de Maria e Jesus, (especialmente no Norte da Itália é muito difundida essa iconografia). Alguns decênios atrás um conhecido escritor Pasquale Festa Campanile publicou um romance, centralizado sobre a figura de São José com o título: *Por amor, somente por amor* (1983). Houve também uma transposição cinematográfica em 1993 sob a regia de Giovanni Veronesi. O título do romance é muito significativo porque retoma uma expressão de um grande santo e mestre da espiritualidade cristã que é São Francisco de Sales. Este afirmava que não se sabe quando São José morreu, mas se São José viveu por amor, dedicando a sua vida a Deus, não podia morrer senão por amor. Acredito que esta seja uma das mais belas definições do pai virginal de Jesus.



"Faça-se em mim segundo a Tua Palavra" (Lc 1, 38)

MINHA HISTÓRIA VOCACIONAL

Sou a Irmã Simone Falabretti, nascida no município de Rodeio Bonito-RS. "Filha de Santa Maria da Providência" – Guanelliana.



Quando ainda pequena, não tinha pensado em ser religiosa, mas antes de receber o Sacramento do Crisma no ano de 2006, recebi providencialmente, um convite para o encontro vocacional em minha comunidade e a partir deste, iniciei o acompanhamento com as irmãs Guanellianas. Gostava muito de participar dos encontros e estágios vocacionais, aprender coisas novas e assim aos poucos, ia conhecendo a Vida Religiosa e como viviam as irmãs. Após concluir o Ensino Médio, fui convidada a ingressar na primeira etapa de formação, o *Aspirantado*, em Canela – RS, no mês de fevereiro

de 2010. Lá permaneci participando de encontros de formação e atividades junto às idosas e "*boas filhas*" (pessoas com deficiências) da casa. Após dois (2) anos ingressei no *Postulantado* (segunda etapa de formação) em Itapipoca – CE, onde colaborei com as irmãs junto às atividades da Catedral Nossa Senhora das Mercês.

Dando continuidade à formação religiosa, regressei para Canela no ano de 2013, para o tempo do *Noviciado por dois* (2) anos e chegou o momento de *Consagrar-me a Deus através da Profissão dos Votos Religiosos como irmã Guanelliana*. A primeira Profissão Religiosa foi celebrada no *dia 25 de outubro de 2015*, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes desta cidade. Com júbilo e gratidão pela graça de ser religiosa Guanelliana, recordando *neste dia os 100 anos da morte do nosso Fundador São Luis*



Testemunho



Guanella. Após a Profissão Religiosa fui designada a permanecer no *Oásis Santa Ângela*, em Canela, sendo responsável pelas "*boas filhas*" que ali viviam, sendo "*mãe e irmã*" para todas, mas sobretudo para aquelas que "*não tinham ninguém*", levando alegria e o cuidado necessário.

No ano de 2017, fui transferida para a *Comunidade Nossa Senhora Aparecida*, no Rio de Janeiro – RJ, onde permaneci por cinco (5) anos, atuando na Catequese e Pastoral Vocacional da Paróquia, nos encontros da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB – RJ), bem como no “**Centro Educativo Oásis da Alegria**” com atividades múltiplas e diversificadas no *contraturno-Escolar*, como também realizando encontros de Ensino Religioso na escola: **CENSA – Centro Educacional Nossa Senhora Aparecida**. Neste período tive a oportunidade de cursar *Licenciatura em Pedagogia*, concluindo em 2021, para assim melhor realizar a missão que me foi confiada.



“*Não tenham medo de dizer "Sim" a Deus*”.

Ao final de 2021, tendo completado seis (6) anos de Consagração, renovando anualmente os votos temporários, era preciso dar passos para as "*águas mais profundas*" a fim de *conhecer a missão guanelliana* no município de São Gabriel da Cachoeira – AM, por três (3) meses, antes da preparação à *Profissão Perpétua*. Foi um tempo bellissimo em que pude aprender e vivenciar muitas coisas novas, como as *itinerâncias nas*



Testemunho

*comunidades indígenas ribeirinhas. Lá realizamos visitas às famílias, celebrações, encontros com jovens, crianças e muitas aventuras ao Longo do rio. Foi uma experiência peculiar e muito rica, junto aos povos indígenas, pois a realidade é bem diferente das experiências já vivenciadas. Foram momentos em que *estávamos junto ao povo, vivendo como ele vive, comendo do que eles comem,**



sem as comodidades que encontramos em nossas casas. As itinerâncias chegaram a ser de até 10 dias ao longo das comunidades do Rio Curicuriari e do Rio Negro. Com estas experiências de missão, sendo conduzida pela mão providente de Deus, parto para a Itália a fim de participar do TAC

(Tempo de Aprofundamento do Carisma), em preparação aos Votos Perpétuos. Será um período privilegiado para conhecer e aprofundar as raízes da nossa Congregação “Filhas de Santa Maria da Providência” e do Carisma que São Luís Guanella desejou para nós, Irmãs e escutar mais profundamente o chamado do Senhor em minha vida.



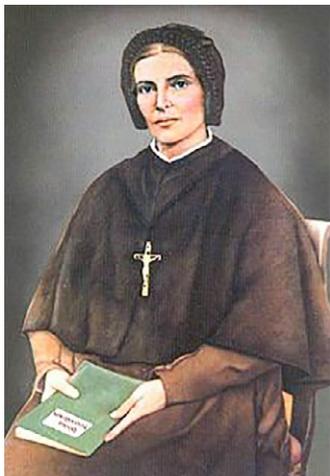
Sou profundamente grata a Deus por tantas graças recebidas, grata à Congregação, à família e amigos, pelo apoio, por caminharem comigo nesse tempo, a fim de decidir-me sempre com maior segurança pela vontade de Deus.

Jesus continua chamando hoje operários à sua messe! “Aos jovens que desejam seguir a Cristo mais de perto, digo-lhes: Não tenham medo de dizer “Sim” a Deus. Ele vos ama e caminha convosco”. Saudações!



IRMÃ CLARA PARTE DE PIANELLO PARA COMO “CIDADE DA OFERTA E DO SACRIFÍCIO”

Continuação...

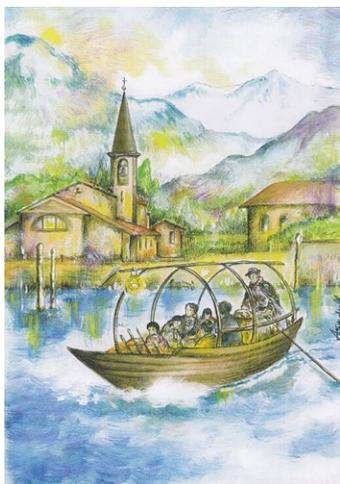


A pequena comunidade guanelliana de Pianello, sob a direção do padre Guanella e irmã Marcelina Bosatta, que está a serviço das pessoas mais vulneráveis procurando prover às suas necessidades básicas e resgatar a dignidade humana, sente a exigência de contínua e indispensável expansão. A cidade de Ardenno foi à primeira tentativa missionária da qual irmã Clara participou, mas o coração do padre Guanella e de suas discípulas vão além dos confins da Valtellina. Padre Luís Guanella sente um forte *apelo interior para alargar a tenda da caridade e carrega no coração o espírito missionário que o faz avançar sempre.*

Hoje o carisma guanelliano, através dos seus membros está presente em vários países.

Antes de decidir em iniciar uma nova comunidade, Guanella escreve ao bispo, *seu superior*, em (19/03/1885): ***“Sinto em mim um espírito de ação que me dá segurança de bom resultado, mesmo no meio das maiores agitações. Parece-me confiar acima de tudo na Providência do Senhor! Com o guia do alto me parece ter muita força e por meio do meu superior, eu sinto ser guiado por Deus”.***

No momento em que o bispo, está com ele e o espírito animado das irmãs do Abrigo, que a ele se confiam totalmente, Guanella não pode conformar-se em limitar a sua ação caritativa no âmbito de uma paróquia. Ele se interroga sobre a organização da sua missão *caritativo-social e lança o seu olhar para a cidade de Como*. Uma escolha difícil, pois, naquele tempo a sociedade *tinha a mentalidade “laicista e anticlerical”* e rejeitava a presença de *“padres e freiras”* e por isso mesmo se torna um desafio provocador, não apenas com palavras, mas com a vida.



“Vão, pois, para Como”! “Cidade da oferta e do sacrifício”.

Ao anoitecer do dia 5 de abril de 1886, um pequeno barco deixa o cais de Pianello, dirigindo-se para a cidade de Como. A tripulação se compõe de seis pessoas: duas irmãs e quatro órfãs. Um maravilhoso pôr do sol difunde sua luz dourada sobre as montanhas que se espelham nas plácidas ondas do lago, quase a beijar o barco e as tripulantes com luzes de esperanças. Não há muita bagagem, apenas uma mesa, uma cadeira, um embrulho com roupas e... **No coração muito amor. “Eis o enxame que deixa a colmeia”**,

exclamou o frei ancião Mario Bosatta! A primeira expedição saindo de Pianello.

“Santíssima Providência de Deus! Vinde em nosso auxílio”.

Dos lábios e do coração das jovens irmãs, sobe ao céu sem interrupção a prece da confiança. *O idoso barqueiro ao leme sente que o barco avança, sim, pelo impulso dos ventos, mas mais ainda pela força das orações das tripulantes.* São as irmãs pioneiras escolhidas pelo padre Guanella e irmã Marcelina para iniciar uma nova e difícil missão. A esta comunidade foi dado o nome de **“Pequena Casa da Divina Providência”**, expressando a **necessidade de confiar profundamente em Deus que provê e proverá** a tudo o que precisar para esta missão.

A comitiva durante a sua viagem invoca fervorosamente a misericórdia da Providência Divina: “Santíssima Providência de Deus! Vinde em nosso auxílio...”. Viajaram toda a noite e ao amanhecer do dia seguinte foram recebidas em Como, pelo padre Luís Guanella e Irmã Marcelina Bosatta, que partiram de madrugada



Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

UMA NOITE DE ABRIL DE 1886, UM BARCO DEIXOU PIANELLO LEVAVA TRÊS IRMÃS E ALGUMAS MENINAS ÓRFÃS.



O SENHOR LANÇOU ASSIM A PRIMEIRA SEMENTE DE UM PROJETO INSPIRADO POR DEUS.



A CASA DE COMO SE TORNA UMA VERDADEIRA ARCA DE NOÉ. ABRIGA TODO TIPO DE DOR HUMANA, POR QUE O SEU É UM CORAÇÃO DE PAI QUE NÃO EXCLUI NINGUÉM.

de Pianello. Assim iniciou-se a missão da “Pequena Casa da Divina Providência”, que exigiu muitos sacrifícios, privações, orações e de maneira toda especial, muito amor e confiança em Deus.

“Naquela tarde a Obra Guanelliana lançava no terreno a pedra sobre a qual outras pedras se uniriam para elevar o edifício vivo da caridade”.

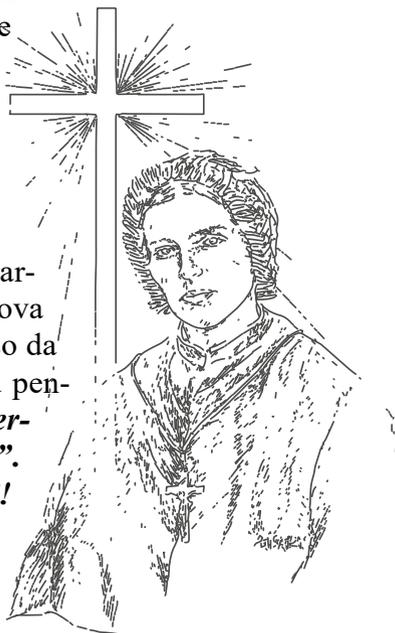
“Quem confia no Senhor, jamais será desiludido”.

Irmã Clara ao iniciar esta nova missão, tinha apenas 28 anos de idade, mas habituada ao **sacrifício e a separação**, como já vimos nos artigos anteriores.

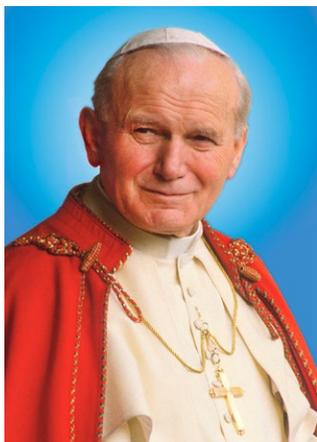
O Fundador padre Guanella, a escolhe exatamente como guia da “Pequena Casa”, porque assim pensava: ***“Ela sabe fazer-se amar, conquista a simpatia de todos, possui o carisma da confiança e da espontaneidade, qualidades que a caracterizam como a mais preparada e apta para decidir”.***

Irmã Clara procura por todos os meios livrar-se deste cargo de coordenação geral da nova missão. Não se julga capaz de suportar o peso da casa e sente-se indigna, mas aos poucos seu pensamento vai além de si mesmo: ***“Não se pertence mais, sua vida foi doada para sempre”.***

Quanto lhe custou dizer e viver este **“sim”!** Contrariando sua própria vontade, aceita a responsabilidade, **dócil e submissa** ao pai espiritual de sua alma padre Guanella.



***“A Força na fragilidade. Tudo posso
Naquele que me fortalece”***



São João Paulo II, na Encíclica “A dignidade da mulher”, Nº 13, declara que a “Igreja agradece todas as manifestações do “gênio” feminino revelado no decorrer da história, no meio de todos os povos e nações... Agradece pelos frutos de santidade feminina...”. “Toda a existência, até a mais humilde e a mais frágil, é sempre um dom”.

Irmã Clara na fragilidade de sua carne, mortificada com provações místicas pelo mistério da dor, faz brotar do fundo de sua alma uma força inesgotável que atrai a atenção de quem convive com ela. Padre Guanella, profundo conhecedor de seu espírito, exclama: “Esta mulher, tem a aparência

de um cordeirinho, mas tem a força de um leão”! A apologia é a imagem mais verdadeira que se pode atribuir à personalidade desta jovem irmã.

Irmã Clara deixou transparecer em si mesma, a ação da Graça! A pequena “semente”, lançada sobre a terra, aparentemente perde-se a vida, para reencontrá-la bem mais fecunda. Esta “perda” e o sofrimento são para Irmã Clara “uma fonte de paz”, porque ela soube filtrar, “através da aceitação da vontade do plano do Pai, sempre “providente” para com seus filhos”. Ela é perseverante e empenha-se em progredir na vida espiritual em busca da santidade, a tal ponto que deseja ser transformada em “hóstia viva” pelos gestos concretos da caridade. Sim, está pronta para dar a vida pelo desenvolvimento da Obra e a vê como acontecimento da Providência para o mundo dos mais pobres.

Graças à fidelidade ao espírito missionário do padre Luís Guanella, as congregações guanellianas continuam a expandir-se no mundo, especialmente onde há mais necessidade do testemunho da caridade com as pessoas mais vulneráveis.

“Coloquemos todas as coisas nas mãos da providência de Deus e, no entanto, rezemos e rezemos com insistência: Santíssima providência de Deus, provê-nos Tu”. (Irmã Clara).



ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



A DIVINA PROVIDÊNCIA!

“Bendito o homem que deposita sua confiança no Senhor, e cuja esperança é o Senhor” (Jr. 17, 7)

Neste espaço de Espiritualidade Guanelliana no mês de novembro, gostaria de aprofundar e refletir sobre um dos aspectos principais da Espiritualidade de Dom Guanella: “Sua confiança serena na Providência.”

Como família Guanelliana conhecemos que o nosso santo fundador, tinha uma confiança total em Deus Pai Providente, por isso, ao longo da sua vida e caminhada fez transparecer o espírito de confiança em Deus que trata a seus filhos com solicitude de Pai Amoroso.



Pe. Luis Ovelar



Não é por nada que dom Guanella é chamado o homem da Providência, porque de fato durante a sua vida trabalhou sem nenhum recurso, incansavelmente pelas obras de caridade, sempre confiando nos sinais de Deus; encontrou-se com muitos fatos, acontecimentos e soluções inexplicáveis que marcaram sua vida e que podemos dizer que foram sinais da Providência Divina. O homem da providência não é simplesmente um título, mas é um jeito de viver do padre Guanella, uma característica e riqueza interior na vida do santo, ele caminhava com a certeza de que o olhar providente de Deus não o abandonaria no percorrer da vida.

Espiritualidade Guanelliana

A confiança de Dom Guanella no Pai providente, certamente aprendeu com seus pais. Papai Lorenzo e Maria Bianchi eram pessoas com uma religiosidade e honestidade a toda prova, ensinavam a seus filhos os valores e a importância do trabalho.



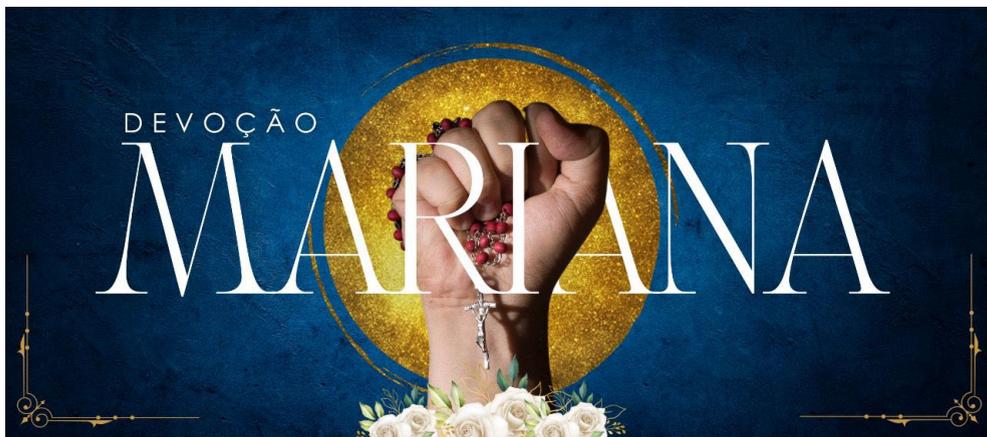
Assim, Dom Guanella aprende grandes virtudes dentro do ambiente familiar, deixando que a família se torne escola de aprendizagem um lugar para cultivar uma fé forte em Deus. Nesse sentido, pode-se dizer que a principal característica para confiar na providência divina, a exemplo do nosso santo fundador, é possuir um coração bondoso e ardente de amor para com Deus.

Outro aspecto importante que precisamos mencionar é a importância do espírito de sacrifício e de caridade que acompanha a divina providência. É



importante entender que para Dom Guanella a providência deve ir sempre acompanhada pela colaboração humana, ou seja, ele nos ensina que a confiança na providência divina deve ir sempre, seguida pelas nossas boas obras, orar a Deus em colaboração com o trabalho humano. “Trabalhar como se tudo dependesse de nós e rezar como se tudo dependesse de Deus”. Além de receber inúmeros obstáculos, o homem da providência deixou-se levar pela luz da divina providência, tornando-se também providência para seus irmãos, mas necessitados.

Fonte: Tito Credaro. Os Caminhos da Providência. 1979. Pag. 1-15



O Dogma da Imaculada Conceição

Sou o padre Tiago Santos da Silva, dos Servos da Caridade. Atualmente vivo no Rio de Janeiro, colaborando na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré e no Patronato Nossa Senhora de Nazaré. Quero partilhar uma breve reflexão sobre Maria Santíssima, a qual está fundamentada no livro Maria, a Nova Eva. Neste primeiro contato com vocês, vou falar sobre a Imaculada Conceição. “O dogma



Pe. Tiago Santos

da Imaculada Conceição significa que Maria foi imune do pecado original”, Pág. 315. Biblicamente, podemos ver a prefiguração da Imaculada em Gn 3, 15, na qual percebemos a inimizade entre a mulher e a serpente, cuja

hostilidade pode ser traduzida, como a de Nossa Senhora contra qualquer adversário do seu Filho, ou seja, o diabo. Desta maneira, a relação de perfeita união com seu Filho a torna inimiga de qualquer conexão com alguma divisão contra Nosso Senhor Jesus Cristo.



Sendo Mãe de Deus, recebe a dignidade de ser livre do pecado. Esta afirmação encontra seu apoio explícito em Lucas 1, 28, porque Maria é chamada de “cheia de graça”; tal plenitude significa que foi preservada do pecado original e suas consequên-

Espiritualidade Mariana

cias, pois ela é a que obteve de Deus a plenitude da graça. Desta forma, o Filho de Deus não poderia vir de um seio corruptível, fruto do pecado, mas sim de um seio Virginal, livre de pecado, cheio de graça, pela ação do Espírito Santo.



O primeiro defensor incontestável desta doutrina foi Teotecno, Bispo Livias (conf. págs. 3212-322). Ele afirma que Maria foi feita de um barro puro e imaculado. Santo André de Creta defende que Maria tem a santidade original ou adâmica, isto é, anterior ao pecado original, no caso de Nossa Senhora, ela não tem nenhuma mancha de pecado. No século IX, Pascasio Radberto fala que não bastaria que fosse só Virgem para que Jesus carecesse do pecado original, mas sim que também não fosse manchada dele (pecado original).

Fortalece a ideia de Imaculada Conceição a festa do Nascimento da Virgem Santíssima, o qual se fundamenta nos apócrifos, sustentando que Santa Ana foi curada da esterilidade. Este fato é visto como preparação divina para aquela que será a Mãe do Salvador. Sendo assim, ela foi preservada da transmissão do pecado original. Portanto, a Virgem Santíssima é pura da mancha do pecado de Adão e Eva desde a sua concepção.

Fonte: Pozo, Cândido. *María la Nueva Eva*. Bac, Madrid (Espanha) – 2005.



História vocacional

Lhes escreve o Pe. Carlos Blanchoud, religioso e sacerdote guanelliano.



Ao celebrar meus 50 anos de sacerdócio, dou testemunho do amor misericordioso de Deus Pai, protetor de viúvas e órfãos, (Sl 68,6: Zc 7, 10), como nos ensina a Palavra de Deus. Porque o chamado do Senhor na minha vida parte de um drama que viveu minha família. Uma família numerosa, católica praticante e do santo

terço diário em família antes de dormir. Pessoas do campo e da pequena cidade com a Esperança, Província de Santa Fé, Argentina.

Meus pais tiveram 12 filhos, dos quais um faleceu com poucos dias de vida, em 1948. Ainda éramos crianças em 1955, eu o sétimo filho com 8 anos e uns meses, quando minha mãe, santa mulher, partiu para a casa do Pai celestial. Meu pai ficou sozinho com os 11 filhos e com a ajuda de um parente foi colocando-os nas casas dos tios, e algumas das filhas mulheres já estavam encaminhadas à vida Consagrada.

Ele não sabia onde colocar-me e eu ficava sozinho. Como ele durante sua juventude foi seminarista salesiano, viajou a capital Santa Fé, distante uns 25 km, na paróquia Don Bosco e no colégio salesiano para saber se havia vagas. O Padre diretor, Pe. Fontana, lhe disse que não havia internato, mas que uma família de sobrenome Milani poderia ficar comigo, e assim, sem papeis nem documentos fui adotado por esta família que tinha cinco filhos, já jovens na idade de namoro. Com eles passei anos marcantes, indo ao colégio salesiano, participando da Ação Católica e recebendo uma excelente educação. No meu povoado não se conhecia a Obra Don Guanella, somente os padres do Verbo Divino.



*Carlitos e Cecilia Primeira.
Comunhão*

História Pe. Carlitos



Carlitos, Fam. Milani e Pe. Fontana

visita por lá. Até tiramos uma foto. Deste maneira, entre salesianos e Guanellianos, pelo exemplo de seus sacerdotes e irmãos, senti o chamado do Senhor. Por isso lembrei ao princípio que Deus Pai protege aos órfãos, e esclareço que sou religioso há 56 anos, e logo sacerdote há 50 anos. Este foi o maravilhoso método de Deus pai para me chamar a consagração religiosa e ao ministério sacerdotal.

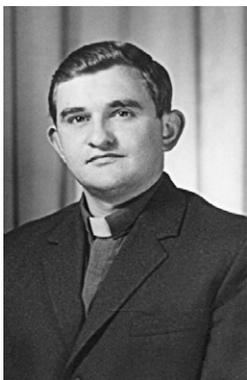
Em Santa Fé, a paróquia ao lado dos salesianos era dos Guanellianos, Nossa Senhora do Trânsito.

O Pe. Marchetto, com sua motocicleta, passava a saudar a família Milani e me convidava para visitar os vovôs do Lar de idosos e a servir o altar como coroinha. Assim conheci os padres Guanellianos e também o Pe. Alippi, superior geral que uma vez estive de



Carlitos, grupo em Piquete, Sta Fe

Me permitam algumas palavras sobre Cristo, Sumo e eterno sacerdote.



Pe. Carlitos, junho de 1972

“Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos” (1Tim, 2,5-6).

“Todo sumo sacerdote é escolhido dentre os homens e designado para representá-los em questões relacionadas com Deus e apresentar ofertas e sacrifícios pelos pecados” (Heb 5,1).

A finalidade, a vocação, do ser e da atividade sacerdotal de Cristo, na Carta aos hebreus, é o mesmo proposto por Paulo aos colossenses: a reconciliação fecunda do universo inteiro, do terrestre e do celestial, em Cristo, no amor e na justiça de Deus, (Col 1, 13-20).

História Pe. Carlitos

A primeira condição para poder ser constituído mediador sacerdotal é a solidariedade com Deus, dado que o sacerdócio não pode ser entendido sem uma relação com Deus Pai: em Jesus aprece uma relação única, íntima e singular com Deus. A Filiação Divina, que de tal maneira o identifica com o Pai que, na carta aos Hebreus afirma que, “O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa” (Heb 1,3).



A mediação sacerdotal existe também a pertença a comunidade humana e a solidariedade com ela, “porque todo sumo sacerdote é escolhido entre os homens” (Heb 5,1). “Porque não temos nele um pontífice incapaz de compadecer-se das nossas fraquezas. Ao contrário, passou pelas mesmas provações que nós, com exceção do pecado”, (Heb 4,15).

Se a mediação sacerdotal de Jesus exige como condição para a solidariedade com Deus e com a pessoa humana, especialmente os mais pobres e abandonados, exige simultaneamente a insolidariedade absoluta com o mundo do pecado. Com efeito, o sacerdócio está estabelecido principalmente para a expiação, isto é, para abolir o pecado, (Heb 9, 26).

O ministério sacerdotal dos presbíteros tem estas três exigências recém mencionadas. Mas o exercício sacerdotal de todos os fiéis batizados também tem a finalidade de estar unidos a Deus, servir aos irmãos e lutar contra o pecado. A todos um fraternal abraço.

Contribuições Setembro-Dezembro 2022

RS

Gicele Maria Ceretta

RJ

Maria Madalena Marigo
Selma Gomes Lino
Wilson Gabriel Vidal

Maria Francisca Ramos

PR

Beatriz Vogt.
Elisa Vogt.
Ines Vogt

Iranir Vogt
Josete Vogt
Onilva Vogt
Rita Vogt



Zelaide Catani

Irmã do Pe. Ivo Catani.

*26/12/1949

+05/10/2022

Quando a fé é testemunha da realidade visível, se tem o consolo para as pessoas atingidas pelo acontecido. A minha irmã Zelaide Catani terminou sua viagem por este mundo e iniciou uma nova caminhada na eternidade usufruindo da presença de Deus, dos Santos, da Virgem Maria e dos familiares falecidos.

A separação momentânea traz consigo dores e lágrimas, isto porque estamos ligados afetivamente e agora estes laços se romperam para sempre, daí vem a saudade que nos ajuda a vencer tudo isto. A consolação maior é que toda pessoa que morre vai ressuscitar, pois Cristo ressuscitou.

Tudo farei para manter viva sua memória e para lembrar a pessoa que você foi. Por toda eternidade farei ecoar o nome que trago gravado em meu coração. Você faz muita falta minha irmã. Sinto-me agradecido por tudo que você fez por mim, em troca rezarei sempre por sua alma.

“Não se turbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tendes fé em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas, se assim não fosse eu vos teria dito. Vou preparar-vos um lugar, e quando este lugar estiver preparado, voltarei para buscá-los, para que onde eu estiver, estarei também vós. E para onde eu vou vós conheceis o caminho”. Jo 14, 1ss.

“A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do Caminho. Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo. Deem o nome que vocês sempre me deram, falem comigo como vocês sempre fizeram. Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador”. Santo Agostinho.

Pe. Ivo Catani



LEONORA DE COSTA
Mãe do Pe. Edenilso de Costa

* 15/01/30 + 11/10/22

Dona Leonora, mãe, esposa, avó, dona de casa, amiga, mulher, trabalhadora, sempre cuidando da família e disposta em ajudar as pessoas. Participativa na comunidade frequentando grupos de oração como o apostolado.

Era uma luz que iluminava a família e amigos, mulher forte de coração grande e bondoso com todos que conviviam ao seu redor, mas especialmente uma mãe exemplar, com ela aprendemos a nunca desistir, sempre enfrentar tudo com cabeça erguida, apesar das preocupações e problemas, sempre levantar todos os dias dispostos para o trabalho e sobretudo para manter a família unida.

A noite reunia a família para rezar, sua fé era incomparável, e isso nos deixou como herança: fé, oração, dignidade e honestidade.

Vamos continuar lembrando da mulher que você foi, mãe, seguindo seu exemplo inspirador, ensinando as pessoas que amamos em tudo que aprendemos com você e continuar seguindo de cabeça erguida apesar da dor incomparável da sua falta, faremos isso por você, por saber que seu desejo sempre foi que nunca deixássemos de lutar pela nossa felicidade.

Minha querida mãe, sua partida deixou um vazio impossível de preencher e uma saudade que eternamente será sentida, gostaria que soubesse como você ainda está presente em cada canto da nossa casa e mais importante como você ainda vive no coração de cada membro da nossa família.

Mãe é ser essência e amor que são insubstituíveis. Mãe quando parte deixa pra traz um vazio impossível de preencher e uma saudade que eternamente será sentida. Mas uma mãe a quem dizemos o último adeus jamais desaparece definitivamente, pois ela vai estar presente na forma viva dos seus filhos. Mãe que parte para o outro mundo fica sempre viva no coração dos seus filhos e é lembrada e homenageada através das suas vidas, do seu amor e da sua saudade. **Filha – Elci De Costa**



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

FAMÍLIA GUANELLIANA

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 63 – IV Trimestre de 2022 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Festa de São Luís Guanella



No mês de outubro festejamos a São Luís Guanella, nosso Santo fundador. Nasceu em 19 de dezembro de 1842 na cidade de Campodolcino, norte da Itália, e faleceu no dia 24 de outubro de 1915 na cidade de Como, Itália. Foi canonizado no dia 23 de outubro de 2011, pelo Papa Bento XVI.

Fundou duas congregações: as irmãs filhas de Santa Maria da Providência e os Padres e irmãos Servos da caridade. Além de uma associação de leigos Guanellianos cooperadores, que se dedicam desde sua realidade de leigos casados ou solteiros a viver carisma Guanelliano que consiste em “revelar ao mundo que Deus é um pai providente e misericordioso”.

Estas três ramificações, Irmãs, Padres e Cooperadores, formam a família guanelliana, presente hoje em 23 países, ampliando a tenda da caridade para com os mais pobres e necessitados levando pão para o alimento do corpo e Senhor para o alimento da alma. Atendendo ao pedido de Guanella, “não se pode parar enquanto houver pobres para socorrer”.

O dia 24, é o grande dia, é a festa onde as comunidades guanellianas se reúnem para celebrar o dom de nosso carisma concedido ao nosso Santo Fundador. Em alguns lugares neste dia os Guanelianos cooperadores renovaram ou emitem pela primeira vez, suas promessas públicas de continuar vivendo o carisma guanelliano.



Paróquia Santa Teresinha-PR

Oração a São Luís Guanella.

Ó São Luís Guanella, apóstolo da caridade, que no mundo cheio de ódio e egoísmo espalhastes os tesouros do vosso coração, socorrendo os pobres e os míseros por vós tão amados, obtende-nos da bondade do Senhor a graça de conservar e aumentar em nós o amor a Deus e ao próximo. Alcançai-me de modo particular as graças que agora vos imploramos... e a perseverança final. Amém

São Luís Guanella rogai por nós!



Santuário Nsra. do Trabalho, Porto Alegre - RS



Paróquia Santa Cruz - SP



Nsra. Auxiliadora, Canarana-MT



Nsra. Aparecida, Água Boa-MT



Nsra. Das Graças, Manaus-AM



Brasília-DF



Brasília-DF



***Escola Divina Providência
Capão da Canoa-RS***



Recanto Nossa Senhora de Lourdes-SP



Paróquia Nsra. Nazaré, RJ



Patronato Nsra. Nazaré-RJ



Creche Dom Guanella-RJ



**Paróquia Perpétuo Socorro
Salgueiro- PE**

*Clique aqui
ou aponte sua
camera para
código ao lado
para ver todas
as fotos*



Irmãs filhas de Santa Maria da Providencia celebram a Dom Guanella.



Celebramos com alegria o dia do nosso Santo Fundador juntamente com os Guanellianos Cooperadores, Grupo Catarina Guanella, sendo o mesmo precedido pelo Tríduo na casa das Famílias, e também, com a participação da Juventude que nesta mesma noite, recebia a bênção de envio,

para participarem do Dia Nacional da Juventude agora a nível de Diocese na Cidade de Trairi/CE.



Beatificação de Benigna Cardoso da Silva



No dia 24 de outubro, tivemos a imensa alegria de participar da Celebração da Beatificação da mais nova Beata do Brasil e Primeira do Ceará, Benigna Cardoso da Silva, nascida em Santana do Cariri. A solenidade aconteceu na Diocese de Crato/CE. Foi uma celebração memorável e muito emocionante cerca de sessenta mil pessoas se fizeram presente ao local, quanta emoção e louvores a Deus em gratidão por tão grande dom em termos mais um anjo que intercede por nós do céu.



Dia Nacional da Juventude



As Irmãs da comunidade Madre Marcelina em Amontada no Ceará participaram, no dia 22 de outubro, do Dia Nacional da Juventude a nível Paroquial, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Diocese de Itapipoca Ceará. O encontro aconteceu no salão da paróquia e contou com a presença de aproximadamente 30 jovens.

Foi uma tarde de oração e espiritualidade com base na Palavra de Deus. Iniciamos com a meditação da parábola do Semeador, e logo depois a formação sobre a temática do DNJ, “e o verbo se fez carne”, (Jo 1,14). O momento culminou com a Celebração Eucarística na Igreja Matriz.

Houve também o DNJ Diocesano, onde uma caravana de 55 jovens da paróquia participou, dentre eles 10 jovens fizeram uma apresentação no momento cultural. O Evento durou o dia todo, com missa, caminhada, a oração do terço, show e muita animação. Que este dia nacional da juventude possa gerar bons frutos para a Igreja. Parabéns a todos. A seguir as fotos.



Assembleia dos Guanellianos Cooperadores



Nos dias 12 a 14 de novembro de 2022, em Capão da Canoa-RS, aconteceu a XXIII Assembleia dos Guanellianos Cooperadores da Província Guanelliana Nossa Senhora do Trabalho. Com o tema, “Irmã Clara, uma vida de amor sem medida”, e com o lema “exem-

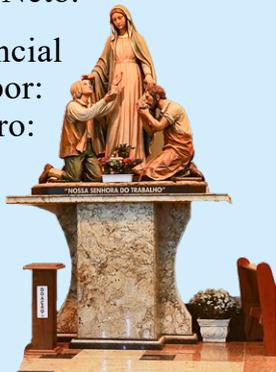
plô de vivência do carisma Guanelliano”. Desenvolvido pelas palestrantes, Ir. Maria Alves e Ir. Maria Meneghini.

Além dos cooperadores se fizeram presentes também o Pe. Ciro Atanásio, Provincial dos Servos da Caridade, Ir. Maria Eni Massani, provincial das Filhas de Santa Maria da Providência, além do delegado provincial Pe. Adelmo Maldaner, Pe. Deoclésio Danielli, da delegada provincial Ir. Evandra Baronio e da delegada interprovincial Ir. Sonia Southier, bem como as irmãs da comunidade de Capão da Canoa. Estiveram presentes também o Presidente Mundial dos cooperadores Paulo Sivieri, e a ex-interprovincial Irene Sivieri.

Nesta assembleia houve a eleição e posse do novo Conselho Provincial, composto por: Presidente: Marta Beatriz Benetti. Vice-presidente: Marilaine Brizolla. Tesoureiro: Gilberto Gadenz. Secretária: Edna Maria dos Reis. Primeiro Conselheiro: Sivanir Maria. Segundo Conselheiro: Licério Colling. Primeiro Suplente: Ana Maria Altemayer. Segundo Suplente: Wilde Neto.

Teve também a posse do novo Conselho Interprovincial dos Guanellianos Cooperadores, composto por: Presidente: Gilberto Antônio Benetti. Tesoureiro: Reginaldo Joaquim Velloso Junior. Secretária: Maria Célia Binder da Silva.

Que a Mãe da Divina Providência, São Luís Guanella e a Beata Clara iluminem os trabalhos da Província e do novo conselho.





Pe. Adelmo. Sivanir, Edna, Marilaine, Ana, Wilde, Marta, Gilberto e Licério



Reginaldo, Gilberto, Celia e Ir. Maria





Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

A SANTA ACRUZADA

Em honra de São José
Órgão de Informação Religiosa e Cultural
Obra Don Guanella

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores
(as), assinantes e leitores,***

Queremos dar as boas vindas aos nossos novos colaboradores da Pia União. O Pe. Tiago Santos-SdC, que será o responsável pela coluna “Espiritualidade Mariana”, e nesta edição, já com o primeiro texto sobre a Imaculada Conceição de Maria. Também o Pe. Luís Ovelar, que será o responsável pela coluna “Espiritualidade Guanelliana”, e nesta edição com seu primeiro texto sobre a Divina Providência.

Nossa gratidão ao Pe. Renato Schneider que esteve conosco nestes cinco anos trabalhando na coluna Espiritualidade Guanelliana. Agradecemos pela contribuição dada. Que São José e Maria Santíssima intercedam e o protejam sempre. Muito obrigado por tudo.

Comunicamos também que no próximo ano o valor anual da assinatura será R\$ 60,00. Como vocês sabem esse valor é usado para custear os trabalhos referentes a revista, como impressão gráfica e correios. Não deixem de renovar, pois a não renovação, faz com que o sistema retire da lista de envio, o nome do assinante.

Convidar a todos para divulgarem a devoção a São José, pois este é nosso principal objetivo. Que São José e Maria Santíssima nos acompanhem nessa missão.

Deus abençoe a todos.

Pe. Rudinei Orlandi - SdC



Versão Digital

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 60,00



Inscriva-se

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: contatopiauniao@gmail.com